

US\$ 2 bilhões em exportações até 2009: mito ou realidade ?

O que parecia ser um mito virou realidade: no final de 2006, o setor de plásticos transformados contabilizava US\$ 1,047 bilhão em exportações (equivalentes a 350.000 toneladas) segundo dados da ABIPLAST. Não há muito tempo atrás, em 2002, as exportações do setor foram de US\$ 500 milhões. Em apenas 3 anos, o setor mais do que dobrou suas exportações. O dinamismo empregado pelo setor em prol do comércio internacional não teve precedentes em anos anteriores.

Muitas empresas investiram em tecnologia de ponta, aumentaram o volume produzido e a produtividade e se internacionalizaram. Por sua vez, a cadeia do plástico também contribuiu para a obtenção deste record exportador do setor inovando nos *grades* produzidos, auxiliando as empresas em vários testes laboratoriais, discutindo as questões comerciais com cada um de seus clientes e dando início a um Programa de Exportação de Transformados Plásticos: o **Export Plastic**.

Tendo iniciado em janeiro de 2004, o Programa completou 3 anos de existência e conta atualmente com 100 empresas associadas em 12 Estados do Brasil. Todas as empresas, juntas, exportaram US\$ 155 milhões em 2006 contabilizando um salto de US\$ 93 milhões desde sua implementação. Através de suas ações de promoção comercial, prospecção de negócios, capacitação, avaliação de processos e produtos e suporte operacional, as empresas associadas vem obtendo um significativo incremento em suas exportações. Mais importante ainda é ressaltar a excelente participação das exportações para mercados não tradicionais e de difícil penetração tais como: EUA (salto de 130% em valor e 100% em quantidade período 2003 a 2006) e União Européia (salto de 100% em valor e 90% em quantidade no mesmo período) .

Por sua vez os mercados internacionais estão demandando cada vez mais plástico transformado fazendo com que as importações americanas tenham crescido a taxas de 12% ao ano e as européias de 6% ao ano nos últimos 5 anos. Conforme dados da OMC envolvendo 114 países, somente em 2005, as importações de plásticos transformados totalizaram US\$ 140 bilhões. Com taxas de importação bastante reduzidas (EUA: 0%, UE média 3,5% e Mercosul/Chile/Bolívia com 0%) estas 3 regiões correspondem, juntas, a 80% do total exportado pelo setor atualmente.

Não resta dúvidas que a indústria petroquímica brasileira, considerando sua produção atual e projetada para os próximos 5 anos, obtém ganhos de escala e se posiciona como uma das 10 principais em termos mundiais. E neste contexto alavanca a indústria de transformação permitindo sua competitividade no mercado internacional.

Na versão 2007 da Brasilplast, o Programa estará trazendo 20 importadores dos EUA, UE, África do Sul, México, Colômbia e Chile que juntos importam um volume aprox. de US\$ 100 milhões por ano em produtos plásticos. Estes importadores estão interessados em diversificar suas fontes de fornecimento atuais e o Brasil conta com os predados necessários.

Se as exportações brasileiras cresceram a uma taxa média de 25% ao ano nos últimos 4 anos, estimar um crescimento de 30% ao ano nos próximos 3 anos não é um mito e sim condição essencial para a sobrevivência das empresas brasileiras de transformação num cenário cada vez mais globalizado.

A depender do 1º. Bimestre de 2007, as exportações tiveram um aumento de 29,8% frente ao mesmo período de 2006. Portanto, já estamos no trilho que irá nos conduzir a este grande desafio.

Por Wagner Delarovera Pinto